

## RELATO DE CASO: SEQUESTRO OSSEO APÓS EXTRAÇÃO DE DECÍDUO EM EQUINO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

**BALZAN; Carina<sup>1</sup>, BASEGGIO; Bruno Marçal Alves<sup>2</sup>, SILVA; Pedro Henrique Braga Da<sup>3</sup>, GONÇALVES; Aline da Rosa<sup>4</sup>, FERNANDES; Daniela Lopes Rici<sup>5</sup>, NASCIMENTO; Dayane de Lima do<sup>6</sup>**

### RESUMO

O dente equino é suportado e nutrido pelo periodonto (gengiva, cemento, ligamento periodontal e osso alveolar) e do tecido interior. Os equinos possuem erupção dentária contínua, favorecendo à certas patologias e complicações caso não sejam submetidos à exame de cavidade oral regularmente. Durante o exame se identifica diversas desordens orais, podendo variar de acordo com a idade do animal e o seu tipo de alimentação, no animal jovem é comum a retenção de decíduos, que devem ser extraídos. Se acaso existir processo inflamatório local, pode gerar sequestro de osso alveolar e resultar em degeneração óssea, remodelação, e alteração de estrutura anatômica e fisiológica. Consiste em uma problemática pós extração de elemento dentário, geralmente ocorrente em hemiarcadas 3 e 4. Este relato de caso tem por objetivo expor a complicação incomum após extração precoce de deciduo, afim de alertar profissionais odontólogos. Foi atendido pela equipe Equiodonto, um equino, fêmea, Q.M., 3 anos, com queixa principal de significativo aumento de volume mandibular esquerdo com dor a palpação e sutil aumento de volume mandibular direito. Sendo a última odontoplastia realizada há poucas semanas por outro profissional. Após exame clínico intraoral com auxílio de oroscópio e exame complementar de raio-x, verificou-se sequestro ósseo nos elementos dentários 807 e 408, doença periodontal em elementos dentários 307 e 308 com posterior extração do 307, além de gengivite em toda a extensão das hemiarcadas 3 e 4. Frente ao diagnóstico de sequestro ósseo na hemiarcada quatro, realizou-se curetagem de fragmentos ósseos desintegrados e porosos com odor fétido, Para o pós operatório foi realizado 15 ml de oxitetraciclina diluído em 500 ml R/L I.V. Cinco dias após o procedimento, em exame clínico intraoral observou-se notável melhora na higidez do periodonto dos elementos dentários 807 e 408, e redução do sutil aumento de volume da mandíbula direita.

**PALAVRAS-CHAVE:** odontologia, complicação pós cirurgia, osso alveolar

<sup>1</sup> Universidade Católica Dom Bosco, carinabalzan@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Católica Dom Bosco,

<sup>3</sup> Universidade Católica Dom Bosco,

<sup>4</sup> Universidade Católica Dom Bosco,

<sup>5</sup> Equiodonto,

<sup>6</sup> Equiodonto,